

Uso de célula-tronco no tratamento de paralisia por sequela neurológica por cinomose

– Relato de Caso –

Pinto, V.M.; Witz, M.I; Schneider, V.; Silveira, M.D; Baja, K.G.; Nardi, N.B.

Introdução

A cinomose canina é uma doença altamente contagiosa causada por um vírus da família *Paramixoviridae*, do gênero *Morbilivírus* que acomete principalmente os cães jovens. Pode afetar os sistemas respiratório, gastrointestinal, cutâneo e nervoso. Não existe tratamento definitivo e específico. Muitos animais após passar o quadro agudo mantêm uma sequela neurológica apresentando mioclonia, paresia ou paralisia. O uso de tratamentos complementares pode ser uma alternativa na melhora neurológica destes pacientes. A célula-tronco tem apresentado excelentes resultados na regeneração de diferentes células, sendo assim torna-se uma alternativa para estes pacientes

Conclusões

Quando o animal perde a dor profunda o prognóstico é bem reservado, tanto que após um mês fica contra-indicada a cirurgia, pois as chances de melhora são mínimas. Considerando que este paciente apresentava ausência da dor profunda a aproximadamente dois anos, esta melhora neurológica é extremamente significativa sob o ponto de vista clínico. Este paciente continuará sendo avaliado mensalmente para evidenciar se continuará a evoluir positivamente. O uso de células-tronco no tratamento de um canino com sequela neurológica de cinomose há dois anos mostrou ser eficiente na melhora do quadro neurológico, entretanto outros estudos serão necessários para avaliar melhor seus efeitos neste tipo de patologia.

Relato de Caso

Um canino macho, SRD, foi atendido no HV- ULBRA apresentando paresia dos membros torácicos e paralisia dos membros pélvicos (MPs) há aproximadamente dois anos. A proprietária havia tratado com anti-inflamatórios, e fisioterapia sem obter nenhuma melhora. O paciente passou por exame clínico geral e exame neurológico onde apresentou: Panículo na altura de L4, presença reflexos (retirada, patelar, tibial, isquiático), ausência de dor profunda, ausência de sensibilidade nos MPs. Iniciou a aplicação de células-tronco de tecido adiposo fornecidas pela CellMed Medicina Regenerativa, Unidade Veterinária, e produzidas conforme descrito (MARX et al., 2014). Foi utilizado 106 células/kg de peso, administradas por via endovenosa a cada 21 dias por 4 aplicações.

Sempre antes de cada aplicação o paciente era avaliado com exame neurológico e após um mês da última aplicação foi observado melhora no exame neurológico. Além do relato de melhora de disposição do animal, mais força nos MPs, troca de decúbito sozinho, o exame neurológico evidenciou que o teste de panículo evoluiu de L4 para L7 demonstrando melhora da contração do músculo cutâneo, também houve evolução na presença de dor profunda no MPE.



Referências bibliográficas

- MARX, C.; et al. **Acupoint injection of autologous stromal vascular fraction and allogeneic adipose-derived stem cells to treat hip dysplasia in dogs.** Stem Cells Int. 2014, 2014:391274.
- MATTHIESEN, A. D. Acupuntura no Tratamento da Cinomose Canina. **UNESP: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Campus de Botucatu**, p. 15 e 37, 2004.
- BLACK, L.L.; GAYNOR, J.; ADAMS, C. et al. **Effect of intraarticular injection of autologous adipose-derived mesenchymal stem and regenerative cell on clinical signs of chronic osteoarthritis of the elbow joint in dogs.** Vet Ther 2008, 9:192-200

vivipitno@hotmail.com